ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Chapeuzinho Vermelho de raiva**

 - Senta aqui mais perto, Chapeuzinho. Fica mais pertinho da vovó, fica.

 - Mas, vovó, que olho vermelho... E grandão... Que houve?

 - Ah, minha netinha, estes olhos estão assim de tanto olhar para você. Aliás, está queimada, hein?

 - Guarujá, vovó. Passei o fim de semana lá. A senhora não me leva a mal, não, mas a senhora está com o nariz tão grande, mas tão grande! Tá tão esquisito, vovó.

 - Ora, Chapéu, é a poluição. Desde que começou a industrialização do bosque, que é um deus-nos-acuda. Fico o doa todo respirando este ar horrível. Chegue mais perto, minha netinha, chegue.

 - Mas, em compensação, antes eu levava mais de duas horas para vir de casa até aqui e agora, com a estrada asfaltada, em menos de quinze minutos chego aqui com a minha moto.

 - Pois é, minha filha. E o que tem ai nesta cesta enorme?

 - Puxa, já ia me esquecendo: a mamãe mandou umas coisas para a senhora. Olha aí: margarina, maionese, Danone de frutas e até uns pacotinhos de Knorr, mas é para a senhora comer um só por dia, viu? Lembra da indigestão do carnaval?

 - Se lembro, se lembro...

 - Vovó, sem querer ser chata.

 - Ora, diga.

 - As orelhas. A orelha da senhora está tão grande. E, ainda por cima, peluda. Credo, vovó!

 - Ah, mas a culpada é você. São estes discos malucos que você me deu. Onde já se viu fazer música desse tipo? Um horror! Você me desculpe porque foi você que me deu, mas estas guitarras, é guitarra que diz, não é? Pois é; estas guitarras são muito barulhentas... Não há ouvido que aguente, minha filha. Música é a do meu tempo. Aquilo sim, eu e seu finado avô, dançando valsas... Ah, essa juventude está perdida mesmo.

 - Por falar em juventude, o cabelo da senhora está um barato hein? Todo desfiado, para cima, encaracolado. Que é isso?

 - Também tenho que entrar na moda, não é minha filha? Ou você queria que eu fosse domingo ao programa do Chacrinha de coque e com vestido preto de bolinhas brancas?

 Chapeuzinho pula para trás:

 - E esta boca imensa???

 A avó pula da cama e coloca as mãos na cintura, brava:

 - Escuta aqui, queridinha: você veio aqui hoje para me criticar, é?!

*Mario Prata*

**Questões**

1. Qual o título do texto?

R.

1. Por que Chapeuzinho está queimada?

R.

1. Qual o meio de transporte que Chapeuzinho utiliza para ir à casa da vovó?

R.

1. O que a vovó acha das músicas de hoje?

R.

1. Qual personagem da história você achou mais interessante? Justifique.

R.

1. Você gostou da história? Por quê?

R.